Editorial

esde que substituiu os Cadernos de Sociologia Programa de Pós-Graduação Sociologia da UFRGS, em 1999, a revista Sociologias orientou-se pela crença na ampliação e qualificação de canais para a disseminação do conhecimento produzido na Universidade, tanto entre a coletividade científica quanto para oferecer informação à sociedade de uma forma mais ampla. Em um mundo cada vez mais interligado pelos constantes avanços nas tecnologias informacionais e de comunicação, a proposta editorial de Sociologias partiu de um duplo imperativo: possibilitar a divulgação de pesquisas e o debate na área de ciências sociais, facilitando e promovendo o diálogo entre sociólogos brasileiros, sua integração com cientistas sociais da América Latina e o intercâmbio em âmbito mundial; e, simultaneamente, fazê-lo de acordo com as exigências de um contexto social e científico que já impunha novos critérios de qualidade editorial, apresentação gráfica e distribuição, mas também marcação digital, recuperação de indicadores e disponibilidade em acesso aberto.



Na sociedade atual, baseada em informação e conhecimento, a produção científica necessita de canais de disseminação e só é potencializada a partir da existência de tais meios. É a ampla circulação de dados, informações, pesquisas e estudos que possibilita e fertiliza a produção do conhecimento, viabilizando o estabelecimento do debate, da crítica e do diálogo na coletividade científica. Ao lado disso, a crescente necessidade de integração entre a universidade - principal espaço institucional da coletividade científica - e a sociedade acentua a importância de instrumentos de disseminação do conhecimento produzido, de forma a possibilitar sua apropriação social. Nesta perspectiva, desde sua origem, Sociologias objetivou ampliar os espaços para expressão das diversas correntes existentes no campo das ciências sociais e descentralizar a produção científica na subárea de Sociologia, até então, bastante concentrada em periódicos da Região Sudeste do país.

No ano de 2006, Sociologias galgou um novo patamar: passamos a estar presentes em importantes bases de dados nacionais e internacionais. Além de integrar a coleção SciELO Brasil, também estamos presentes no Portal SciELO Social Science, que surgiu para disponibilizar números especiais em inglês, visando aumentar a visibilidade internacio-nal dos periódicos da área de ciências sociais.

Entre 2008 e 2009, Sociologias manteve a qualidade e ampliou sua inserção e visibilidade tanto em âmbito nacional como internacional, fato reconhecido com a classificação Qualis/Capes na qual a revista veio a integrar o estrato A1. No ano de 2010 a revista passou a ter periodicidade quadrimestral e em 2011 consolidamos nossa posição no cenário nacional, latinoamericano e internacional.

Até o final de 2019 Sociologias manteve sua publicação em duas versões – impressa (ISSN 1517-4522) e eletrônica (ISSN – 1807-0337). No contexto da pandemia da Covid-19, consolidou-se a decisão editorial de encerrar definitivamente a versão impressa. A primeira edição de 2020 (nº 53) marcou a fase da publicação exclusivamente eletrônica. A estrutura de "números", ainda ancorada no arranjo do formato impresso, levaria mais alguns semestres para ser totalmente adaptada a fim de caminhar para o desenho de publicação em fluxo contínuo que, agora, em 2023, finalmente se apresenta.

O percurso até aqui conduzido pelas editoras e os editores que nos precederam permite afirmar que a revista *Sociologias*, atenta aos desafios e às demandas do campo acadêmico-científico, não se furta às mudanças, tampouco as teme. Por outro lado, não tomamos decisões apressadas ou nos deixamos levar por certos modismos que afetam, vez ou outra, o terreno do ensino e da pesquisa.

Os nossos julgamentos são sempre pautados pelas discussões realizadas pelo conjunto dos nossos editores e das nossas editoras a fim de manter a qualidade intelectual da revista, nacional e internacionalmente reconhecida, e refletida pela classificação Qualis A1 em nada menos que 15 áreas: Sociologia, Direito, Ciências Ambientais, Antropologia, Ciência Política e Relações Internacionais, Comunicação e Informação, Educação, História, Geografia, Interdisciplinar, Linguística e Literatura, Planejamento Urbano e Regional/Demografia, Saúde Coletiva e Serviço Social.

Com a conclusão do ciclo da migração para o formato eletrônico, a mais recente mudança de nosso periódico diz respeito à sua periodicidade: ao invés de quadrimestral, *Sociologias* passa a ter, a partir de abril de 2023, fluxo contínuo, recebendo artigos, resenhas, ensaios, entrevistas e notas de pesquisa ao longo de todo o ano, intensificando a distribuição do conhecimento das ciências sociais e humanas produzidas no país e no mundo.

Algumas constantes configuraram a revista desde seu primeiro número: o grande afluxo de textos, a presença de autores e autoras de diversos países e continentes e a ênfase em inovações teórico-metodológicas. Multiplicidade, diversidade, expressividade e polêmica têm sido características de *Sociologias*.

Com as recentes mudanças anunciadas, esperamos confirmar o propósito inicial de orien-tação pluralista da revista na busca por ampliar os espaços para a expressão das diversas correntes existentes no campo das Ciências Sociais com o devido dinamismo que a contemporaneidade nos cobra sem abrir mão do rigor e da qualidade.

Alex Niche Teixeira e Enio Passiani Editores